



Handwritten signature/initials in the top right corner.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26 /2014

(Reunião 31-10-2014)

Pág. 1

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, nesta Cidade de Sines e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar a **REUNIÃO Extraordinária** da Câmara Municipal de Sines, estando presentes. -----

PRESIDENTE: - NUNO JOSÉ GONÇALVES MASCARENHAS, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - FERNANDO MIGUEL RAMOS

- MARISA FILIPA DOS SANTOS RODRIGUES DOS SANTOS

- FILIPA MARTA TORRES FARIA

- HÉLDER ALEXANDRE GIL GUERREIRO

- JOSÉ MANUEL GUERREIRO ARSÉNIO

- MARIA CRISTINA CANDEIAS SANTA BÁRBARA

Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 - Serviço de Educação - Proposta de atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo 2014/2015 -----

Ponto 2 - Gabinete de Apoio ao Empresário - Plano de pagamentos relativo à dívida do arrendamento do pavilhão e terreno industrial da "Compelmada Internacional, SA", na ZIL- II de Sines -----

Ponto 3 - Unidade de Gestão Financeira - Informação sobre a contratação de empréstimo de curto prazo em 2015 -----

Ponto 4 - Divisão de Gestão Territorial - Proposta de Minuta de Edital para hasta pública para alienação de prédios urbanos do Loteamento Municipal Sul - Nascente I ---

Ponto 5 - Divisão de Gestão Territorial - Proposta de Minuta de Edital para alienação do Hotel do PP Sul Nascente -----

Ponto 6 - Gabinete Jurídico - Minuta de contrato referente à Empreitada de Requalificação do Largo São Sebastião -----

Ponto 7 - Serviço de Ação Social - Avaliação de Cartões Sociais -----

Ponto 8 - Serviço de Recrutamento e Seleção - Contratação prestação de serviços em regime tarefa - Carlos Encarnação-----

Ponto 9 - Serviço de Recrutamento e Seleção - Contratação de prestação de serviço em regime de avença - Luís Costa-----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 2 de 15

Ponto 10 - Unidade de Gestão Financeira - Alteração Orçamental n.º 9, alteração às AMR n.º 8 e alteração PPI n.º 7 -----

Ponto 11 - Mapa de pessoal 2015 -----

Ponto 12 - Orçamento 2015 e Grandes Opções do Plano 2015-2018 -----

O Sr. Presidente da Câmara declarou aberta a reunião eram 16:00horas, tendo sido aprovada em minuta as seguintes deliberações: -----

Aprovação da Ata da Reunião de Câmara Pública de 16.10.2014. -----

Ponto 1 - Serviço de Educação - Proposta de atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo 2014/2015 -----

Presente informação nº 57/SE/2014 do Serviço de Educação (reg. nº 11537/2014, de 23.10.2014) a propor a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes universitários para o ano letivo 2014/2015, no valor de 1.000,00€ e 500,00€, este último para bolseiros que frequentem Universidade Aberta. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Ponto 2 - Gabinete de Apoio ao Empresário - Plano de pagamentos relativo à dívida do arrendamento do pavilhão e terreno industrial da "Compelmada Internacional, SA", na ZIL- II de Sines -----

Presente informação nº 91/GAE/2014 do Gabinete de Apoio ao Empresário (reg. nº 11659, de 27.10.2014), a propor plano de pagamentos para regularização da dívida respeitante a rendas mensais do pavilhão industrial arrendado à "Compelmada Internacional, SA". -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3 - Unidade de Gestão Financeira - Informação sobre a contratação de empréstimo de curto prazo em 2015 -----

Na sequência da abertura de consulta a instituições financeiras para a contratação de empréstimo a curto prazo para o ano de 2015, aprovada em reunião de câmara extraordinária de 15 de setembro, foi presente informação nº 49/UGF/2014 da Unidade de Gestão Financeira (reg. nº 11449, de 21.10.2014) referente a contratação de empréstimo de curto prazo, no ano de 2015, no montante máximo de um milhão de euros, sendo o mesmo constituído por dois lotes de 500.000,00€,cada. -----

Neste sentido propõe submeter a autorização da Assembleia Municipal, a contratação de empréstimo a curto prazo em 2015, nos termos apresentados na informação supra. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 3 de 15

Ponto 4 - Divisão de Gestão Territorial - Proposta de Minuta de Edital para hasta pública para alienação de prédios urbanos do Loteamento Municipal Sul - Nascente I ---

Presente proposta de minuta de edital para hasta pública para alienação dos prédios urbanos do Loteamento Municipal Sul Nascente I. Fica anexo à presente ata minuta do edital. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Ponto 5 - Divisão de Gestão Territorial - Proposta de Minuta de Edital para alienação do Hotel do PP Sul Nascente -----

Presente proposta de minuta de edital para hasta pública do prédio urbano correspondente ao lote J47.1 do Loteamento Municipal do Hotel do PP Sol-nascente. Fica anexo à presente ata minuta do edital. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Ponto 6 - Gabinete Jurídico - Minuta de contrato referente à Empreitada de Requalificação do Largo São Sebastião -----

Presente minuta de contrato referente ao Ajuste Direto Regime Geral de Empreitada “de Execução da Requalificação do Largo S. Sebastião, em Sines.” -----

As Sr.ªs Vereadoras eleitas pelo Movimento SIM declaram votar favoravelmente com a minuta de contrato, por concordarem com as cláusulas constantes da mesma e por considerarem que essa é a questão que ora se coloca à votação e não já os requisitos de autorização da despesa nos termos dos quais votaram desfavoravelmente á adjudicação com fundamento no apuramento negativo dos fundos disponíveis. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador da CDU. -----

Ponto 7 - Serviço de Ação Social - Avaliação de Cartões Sociais -----

Presente informação nº 08/2014 do Serviço de Ação Social (reg. nº 14508, de 06.10.2014), a propor a atribuição e renovação de cartões sociais. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8 - Serviço de Recrutamento e Seleção - Contratação prestação de serviços em regime tarefa - Carlos Encarnação -----

Presente informação nº 59/2014 do Serviço de Recrutamento e Seleção (reg. nº 11676, de 27.10.2014), a propor a contratação de serviços para produção de trabalhos gráficos, consubstanciando esta um contrato de prestação de serviços em regime de tarefa, no valor total de 9.740,047€. -----

O Sr. Vereador da CDU referiu que vota contra, com o fundamento de mais uma vez sinalizar a precariedade que continua a presidir à contratação de trabalhadores pela CMS. -----

Handwritten signature
Hotel.



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 4 de 15

A Sr.ª Vereadora Maria Cristina Santa Bárbara questionou o executivo do porquê de não proceder do mesmo modo com a ex. colaboradora da CMS, Ana Rita Serras, uma vez que tem verificado que os contratos de trabalho a termo têm sido renovados, e que com esta colaboradora não, indagou o executivo se foi equacionada a hipótese de celebrar um contrato de prestação de serviços, uma vez que esta pessoa mostrou ser uma mais-valia para a Câmara, na área que estava integrada, no serviço de ação social – espaços seniores, tendo valorizado substancialmente aquele serviço. -----

O Sr. Vice - Presidente respondeu que a situação da Ana Rita Serras era diferente das outras, sendo que a colaboradora detinha um contrato de trabalho a termo, e requereu, âmbito do mesmo, licença de maternidade, pelo que o executivo está claramente atento à situação concreta da ex. colaboradora, tendo conversado com a mesma e aguardando-se uma solução que seja do agrado de ambas as partes. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador da CDU. -----

Ponto 9 - Serviço de Recrutamento e Seleção - Contratação de prestação de serviço em regime de avença - Luís Costa -----

Presente informação n.º 60/2014 do Serviço de Recrutamento e Seleção (reg. n.º 11678, de 27.10.2014), a propor a contratação de serviços de um técnico para apoio ao serviço de empreitadas, consubstanciando esta um contrato de prestação de serviços em regime de avença, no valor total de 17.733,84€. -----

O Sr. Vereador da CDU referiu que vota contra pelas razões já mencionadas no ponto anterior. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador da CDU. -----

Ponto 10 - Unidade de Gestão Financeira - Alteração Orçamental n.º 9, alteração às AMR n.º 8 e alteração PPI n.º 7 -----

Presente informação n.º 51/2014 do Núcleo de Gestão Financeira e Orçamental (reg. n.º 11765, de 28.10.2014), a propor a alteração orçamental n.º 9/2014, bem como alteração às atividades mais relevantes n.º 8/2014 e alteração ao PPI n.º 7/2014. -----

A Sr. Vereadora Maria Cristina Santa Bárbara alertou a Câmara para o facto de constar um lapso na proposta de Alteração Orçamental apresentada, dado que no respeito à redução de dotação do projeto 2014/117 - Feira de Agosto, os valores e ações não correspondem a igual projeto referenciado nas AMR's 2014. -----

Creio que tal redução deverá também integrar ao projetos do FMM, Fest. Juventude e Tasquinhas, de modo a que o valor total das reduções seja igual ao total dos reforços constantes na proposta de alteração orçamental em apreço. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 5 de 15

O Sr. Presidente solicitou aos serviços respetivos que verificassem o sucedido e consequentemente procedessem à devida correção. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com o voto de abstenção do Sr. Vereador da CDU.

Ponto 11 - Mapa de pessoal 2015 -----

O Sr. Vice-Presidente começou por esclarecer as razões das vagas existentes no mapa de pessoal ora apresentado, bem como referiu que está contemplado no mesmo as limitações existentes e de conhecimento de todos, nomeadamente a redução dos dois por cento nos trabalhadores. -----

As Sr.ªs Vereadoras eleitas pelo Movimento SIM referiram que se verifica que foram mantidas vagas no Mapa de Pessoal, na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, em diversas categorias profissionais, com destaque para a categoria de assistente técnico e técnico superior, as quais permitirão, se para tal existir vontade política, corresponder, pelo menos parcialmente, aos anseios de mobilidade interna expressos por funcionários integrados na categoria de assistente operacional ou assistente técnico e que desempenham funções integradas no contexto funcional da categoria de assistente técnico ou técnico superior. -----

A manutenção destas vagas, na maioria já existentes no Mapa de Pessoal previsto para 2014, permite presumir que o executivo, realizando o necessário juízo de ponderabilidade, concluiu pela necessidade de preencher estes lugares, o que significa também que, se para tal tivesse existido vontade política, teria sido possível responder favoravelmente, pelo menos a uma boa parte, das solicitações de mobilidade interna ocorridos durante o ano de 2014, realizando o interesse dos trabalhadores e da própria organização. -----

Assim, as vereadoras eleitas pelo Movimento SIM manifestam a sua posição favorável condicionada à resolução destas situações no ano 2015, devendo o executivo promover pelo preenchimento dos lugares vagos, com recurso à mobilidade interna, no interesse dos trabalhadores e da organização. -----

O Sr. Vereador da CDU vota contra o mapa de pessoal com o fundamento de que se existe vagas poderia a câmara ter recorrido à mobilidade interna. -----

O Sr. Vice-Presidente referiu que há uma intenção clara do executivo de preencher as vagas do mapa de pessoal, por essa razão é que dispuseram das mesmas, pelo que quando tal acontecer a via a seguir será a de divulgar essa possibilidade, com regras precisas definidas pelo júri, e nessa sequência o trabalhador concorre e no final decide-se; será assim a forma mais transparente de preencher essas vagas. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador da CDU. -----

Ponto 12 - Orçamento 2015 e Grandes Opções do Plano 2015-2018 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 6 de 15

O Sr. Presidente começou por referir que existem uma série de situações que precisam de ser analisadas, sendo que uma delas tem que ver com os constrangimentos financeiros, sendo que a situação referente á derrama é um problema gravíssimo com o qual o município se está a debater, e indubitavelmente vai ter reflexos no orçamento, nomeadamente no valor a inscrever no mesmo. -----

Apesar de todos os condicionalismos financeiros a Câmara tentou fazer um orçamento que se adequasse à realidade. Há claramente uma redução de valores relativamente ao orçamento de 2014, sendo que é certo que este orçamento ora apresentado incorpora uma série de faturas a pagar á presente data, a questão da dívida e ainda os empréstimos bancários que o município detém. -----

Relativamente às Grandes Opções do Plano resumidamente estas decorrem daquilo que tinham sido as opções apresentadas no ano anterior, sendo que: -----

Relativamente à Economia e Emprego, a Câmara tem feito algum esforço para tentar atrair economia para Sines. Era importante que se conseguisse atrair outro tipo de empresas, e para isso a Câmara tem tido vários contatos com empresas, contudo a AICEP e APS são as duas entidades, conjuntamente com a Câmara que podem dar algum apoio nesta área. -----

A nível da cidade verificou-se um desenvolvimento, que resulta de um trabalho conjunto com a Associação de Comerciantes e Associação de Empresários. -----

Na área de educação e formação a câmara tem algumas preocupações. Ao contrário do expetável, o ano letivo 2014-2015 iniciou de uma forma bastante correta, em termos de autarquia. -----

A adesão à “Rede de Cidades Educadoras”, é um projeto bastante interessante, ao qual a Câmara pretende apostar. -----

Na área da Juventude esta tem tudo para ter uma grande margem de progressão, e que a câmara vai estar atenta. -----

Na cultura e desporto, esperamos que sejam finalizadas as obras do Pavilhão Multiusos, para que este esteja a funcionar a cem por cento. -----

Ao nível da cultura, o Festival Músicas do Mundo teve este ano um aspeto muito importante, uma grande projeção mediática, sendo que o valor da imagem de Sines, na avaliação dos media, subiu substancialmente. -----

Pretendemos continuar a apostar na mostra de Teatro Internacional. -----

Na área da solidariedade e Ação Social, vamos ter oportunidade de apresentar vários projetos, o que não aconteceu este ano por falta de verbas, sendo que, principalmente na área da habitação há um défice bastante significativo que queremos diminuir. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 7 de 15

Na área da Segurança temos previsto a implementação de algumas medidas, tais como a implementação de um sistema de segurança nos estabelecimentos escolares, promover a revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, promover a revisão do Plano Municipal de emergência e evacuação das escolas do ensino básico de Sines e Porto Covo, assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança e garantir exercícios de segurança, a nível de emergência, por parte dos trabalhadores. -----

Na área de Qualidade de Vida Urbana é uma prioridade para a câmara, embora condicionada ao próximo quadro comunitário, o abastecimento de água, tratamento de esgotos e limpeza urbana. -----

Na área de saúde é importante acompanhar a obra do novo Centro de Saúde de Sines, bem como o já projetado serviço de cuidados continuados. -----

Relativamente ao Ambiente, esta é uma área bastante importante. Temos que solucionar a questão dos maus cheiros na cidade. O GISA poderá ser uma solução, sendo que a monitorização da qualidade do ar é fundamental. -----

Melhorar a ETAR da Ribeira dos Moinhos e Porto Covo também é uma prioridade. -----

Na área de Recuperação urbana e Património pretendemos que seja elaborada uma carta de qualificação do espaço público e imagem da cidade que identifique algumas intervenções mais importantes para a cidade. -----

Relativamente à acessibilidades e mobilidade no seguimento do “Projeto Rampa” será elaborado, com base no próximo quadro comunitário, um plano de mobilidade e transportes. -

Também na recuperação do património, pretendemos recuperar o edifício de santa Isabel, reabilitar e modernizar o mercado Municipal, criar o monumento de homenagem aos pescadores, bem como reabilitar o espaço onde se encontram as fábricas de salga romana, junto ao castelo. -----

Na área do Turismo, Mar e Atividade Piscatória pretendemos crescer, sendo que vamos promover a criação do Museu do mar, estimular e dinamizar a realização de festivais e eventos que promovam a gastronomia, e os produtos locais, nomeadamente os provenientes do mar. -----

A Câmara vai também promover a construção de um parque de autocaravanas. -----

A Câmara vai promover eventos considerados relevantes para a cidade, entre outras iniciativas consideradas de relevo para o concelho de Sines. -----

Na área de Planeamento e Ordenamento do território há a possibilidade de elaborar vários planos considerados importantes para o concelho, conclusão do Plano Diretor Municipal, bem como elaborar um plano de estratégia de desenvolvimento de Sines: Marketing Territorial. ---



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 8 de 15

Relativamente às Candidaturas a Fundos Comunitários, estas são neste momento uma incógnita, contudo temos consciência de que será impossível que todos estes projetos sejam aprovados. -----

Temos expetativas que tenhamos apoios comunitários para a reabilitação urbana do largo da Boavista, reabilitação do parque de merendas, reabilitação e modernização do mercado municipal, Marquês de Pombal e Praça da República, requalificação da entrada de Sines e ligação á zona comercial, construção da ciclovia entre Sines e porto covo, reabilitação da estrada da floresta, falésia, e investimento nas infraestruturas e estabelecimentos educativos. -

Relativamente ao Orçamento, este tem uma redução significativa em relação ao orçamento anterior, é um orçamento que pretende ser realista, sendo que não temos grande margem de manobra para reforçar as verbas. -----

Este orçamento pretende criar condições para apresentar candidaturas ao próximo quadro comunitário fazendo uma análise cuidadosa e criteriosa. -----

Nas despesas com pessoal há uma ligeira redução que advém das circunstancias já conhecidas. -----

O Sr. Presidente referiu que está em crer que este é o orçamento possível uma vez que não era possível fazer um orçamento crescer. -----

O Sr. Vereador Hélder Guerreiro, eleito pala CDU, passou de seguida a ler as declarações da CDU relativamente ao Orçamento, Mapa de Pessoal e Grandes Opções do Plano 2015, sendo que: -----

“A forma de aproveitar os recursos com vista á salvaguarda dos interesses da População. Não da realização de determinadas ações mais ou menos efêmeras mas na tomada de decisões que tenham incidência duradoura na concretização ou defesa de ações ou infraestruturas com reflexo no bem-estar e análise efetuada deste orçamento foi norteadada pelo que a CDU, no nosso ponto de vista, se constitui como a melhor na inclusão social de todos os cidadãos.-----

Pelas razões abaixo descritas, infelizmente e tal como o documento se apresenta não vislumbramos que estejam devidamente salvaguardadas as condições supra descritas e que para nós CDU, se constituem como Nucleares. -----

O orçamento municipal para o ano de 2015 é um documento que encerra algumas ambiguidades. É claramente um documento alavancado por receitas indeterminadas, algo que contraria a ideia perpassada ao longo do documento, rigor e realismo em contraponto com o passado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 9 de 15

Assistimos à continuação do método de empolamento das receitas para justificar as despesas, verificável nas receitas correntes, tendo-se agravado do ano passado para cá em cerca de 2,8M€. -----

O valor da derrama prevista para 2015 será porventura otimista, face às previsões económicas para esse ano e decorrente também da derrama se encontrar ainda em valores negativos, fruto da retenção de verbas ainda em curso e como consequência do pagamento em dobro no ano de 2013. -----

O orçamento apresentado contabiliza 4.481.900 € na rubrica "outras receitas correntes" com uma breve explicação de tratar-se de um valor a ser negociado com várias entidades do concelho ao abrigo do mecenato. Num período de acentuada crise económica é de estranhar que muitas entidades privadas no concelho sejam generosas ao ponto de contribuir liquidamente para o financiamento do município de forma tão significativa. -----

A experiência demonstra que no passado recente, em que este tipo de verbas rondou também os 4M€, verificou-se uma reserva do município relativamente aos mecenatas. Por outro lado e a confirmar-se a disponibilidade daqueles, será legítima a pergunta, com que interesse? -----

A CDU considera esta parcela assumir um peso excessivo no orçamento municipal, numa conjuntura difícil e com muitos desafios, designadamente ao nível da poluição, onde a câmara deverá apresentar-se de "mãos livres" na afronta aos poluidores, na defesa intransigente da população. -----

A "venda de bens de investimento" normalmente mais dada à fantasia, agora com limites mais apertados pela lei, ainda assim, apresenta um valor de 1.407.000€ sem que seja dada uma explicação sobre qual o património a vender. -----

Continuamos a ter um documento codificado sem que da sua leitura seja lido com clareza o que efetivamente lá está, damos o exemplo de duas rubricas com um peso significativo: construção de um equipamento para a cultura (536.000€); comunicação social (420.373€). --

A redução de cerca de 300.000€ nas despesas com pessoal face ao ano transato ultrapassa largamente as obrigações impostas em sede de Orçamento de Estado de redução de 2% do nº de trabalhadores, o que indica que a maioria PS pretende ir além do que o próprio Governo determina. -----

Continuamos a ter um orçamento onde está contemplado o recurso a contratos-tarefa, a Contratos de Emprego-Inserção (CEI) para suprir postos de trabalho efetivos. Também não é claro estarem cativas as verbas necessárias a suprir a possibilidade das progressões salariais para os trabalhadores já em 2015, indo de encontro às promessas do Governo de descongelamento das carreiras neste ano eleitoral. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 10 de 15

A CDU alerta para que as transferências com destino às freguesias, previstas no orçamento, não constituam um presente envenenado como contrapartidas para a assunção por parte delas de competências para as quais não estão habilitadas. -----

As novas captações de água desapareceram do PPI (Plano Plurianual de Investimentos) o que demonstra que deixaram de ser uma prioridade para o executivo PS, desprezando o já provado risco de contaminação do aquífero que se estende às atuais captações municipais. --

A construção da nova ETAR aparece no PPI com um valor insignificante que inviabiliza a sua realização na prática, uma obra que representaria uma poupança significativa para o município em termos de abastecimento de água e garantiria a sua independência face à empresa Águas de Santo André inserida no Grupo Águas de Portugal cuja privatização já foi anunciada. -----

As duas medidas anteriores significam uma mudança de fundo relativamente à política de abastecimento de água no sentido da privatização e da qual nos distanciamos inequivocamente. -----

Em resumo, a CDU vota contra o Mapa de Pessoal, o Orçamento e as GOP(S) por considerar que os documentos não valorizam os trabalhadores da autarquia, apresentam receitas que não são suportadas em dados concretos e contêm em si, opções políticas muito perigosas sob pena de tornar o município refém de interesses estranhos aos sinienses.” -----

As Vereadoras Marisa Rodrigues dos Santos e Maria Cristina Santa Bárbara, eleitas pelo Movimento SIM referiram que também dispunham de um documento escrito pelo que a Sr.ª Vereadora Marisa passou a ler o mesmo, o qual se transcreve: -----

“Os documentos previsionais apresentados pela autarquia, maxime as Grandes Opções do Plano, constituem o documento enquadrador da estratégia de governação municipal para o quadriénio, o que implica um exercício de planeamento estratégico, necessariamente prospetivo, assente numa determinada visão para o desenvolvimento do município, desdobrada nos respetivos objetivos estratégicos. -----

Estas GOPS deveriam corresponder a esse desígnio, traduzindo de forma clara a visão estratégia do executivo para o desenvolvimento do município. Claramente, não é assim. Tal como nas GOPS 2014 – 2017, também o documento ora apresentado se limita a fazer uma elencação, nem sempre exaustiva, das ações e medidas, apresentadas de forma avulsa, que a Câmara Municipal se propõe executar no quadriénio. -----

Da apreciação que fazemos dos documentos apresentados pelo executivo PS (que não admitiu qualquer proposta ou sugestões de alteração apontadas pelo Movimento SIM em reunião realizada a 27.10.2014, no âmbito do Estatuto do Direito de Oposição, que mais não serviu para cumprir uma mera formalidade imposta por lei), consideramos que os mesmos



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 11 de 15

não refletem uma estratégia coerente e sólida, nem apresentam a mínima garantia de capacidade financeira para os executar. -----

No que respeita ao PPI, é de realçar o baixíssimo valor de investimento que se encontra previsto para o ano 2015. Conjugando esta previsão com o igualmente baixo nível de execução do PPI no ano de 2014, parece-nos que esta situação configura efetivamente um desinvestimento no desenvolvimento do concelho, com reflexos e consequências negativas ao nível da qualidade de vida dos cidadãos e da concretização da visão que o próprio executivo proclama de “fazer de Sines, em todos os domínios, um território de excelência, no contexto da costa alentejana, do Alentejo e do país”. -----

Por outro lado, não podemos deixar de sublinhar que todas as cerca de 128 ações/medidas expressas nas GOPS transitam do documento apresentado em 2014, sendo que dessas apenas 35 correspondem a ações de continuidade, o que leva a concluir que das 128 ações/medidas propostas em 2014, cerca de 93 não tiveram neste primeiro ano de mandato qualquer execução. -----

O alegado “cenário de dificuldade financeira e o crescente somatório de surpresas” é argumento que não colhe para justificar a incapacidade de execução revelada no 1º ano de mandato, já que, cerca de 36 das medidas propostas não implicam qualquer custo para a autarquia e apenas não foram concretizadas porque, apesar de consagradas no programa eleitoral do PS e nas GOPS 2014 – 2017, o executivo não manifestou vontade política ou capacidade de as concretizar. -----

Na verdade, o atual executivo, arauto da mudança, limitou-se em 2014 a dar continuidade aos projetos e iniciativas já desenvolvidos pelo anterior executivo eleito pelo Movimento SIM, quer no que respeita a investimentos, em que apenas deu seguimento aos projetos já em curso e com financiamento garantido, quer no que respeita às atividades mais relevantes, no âmbito das quais, com exceção feita a alguns eventos pontuais realizados em parceria com outras entidades, executivo também se limitou a dar continuidade aos projetos já afirmados pela anterior gestão. -----

De destacar que, em algumas das áreas “bandeira” do PS, como é o caso da qualidade de vida urbana, onde se integram as designadas “obras de proximidade”, todas as medidas previstas em 2014 transitam para 2015 por integral ausência de execução. -----

Numa tentativa de “mascarar” esta situação evidente ao nível da execução, quer em PPI, quer em AMRS, o atual executivo apresenta para 2015 projetos “renomeados”, mas absolutamente coincidentes em termos de objeto com projetos já indicados em 2014, os quais são “apagados” ou mantidos com valores meramente residuais. -----

Em alguns casos, é criado um novo projeto “chapéu”, que se desdobra em vários objetivos, estes coincidentes com projetos previstos em 2014, ao qual é atribuída uma dotação avultada, sem que se entenda a sua razão de ser. É o que acontece com os projetos “Carta de Qualificação do espaço Público e Imagem de Sines” e “Plano de Mobilidade e Transportes”,



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 12 de 15

com um custo estimado de 95.000€ cada, cujo interesse não se alcança, na medida em que o importante é avançar, de imediato, para os projetos de execução específicos de cada intervenção (B.º Soeiro pereira Gomes, B.º 1º de Maio, Rua Marquês de Pombal, entre outros). -----

Sublinha-se, ao nível do capítulo dedicado ao Emprego e Formação, a total ausência de referência ao projeto da “Academia das Energias”, o que é preocupante tendo em conta o investimento realizado pela autarquia nesta infra – estrutura, cujo futuro se encontra em suspenso há demasiado tempo. Refira-se, ainda, que os Programas “Fomento e Absorção de Energia”, “Empreender na Escola” e “Aportar Sines”, todos objeto de financiamento comunitário no âmbito do QREN (que agora encerra) e com execução meramente residual em 2014, transitam para 2015. -----

Em matéria de educação, o executivo PS deixa cair o projeto, para nós fundamental, de instalação da ETLA na cidade de Sines, junto ao SINESTECNOPOLO, o que traduz a visão que preconiza nesta área. -----

No que respeita à Cultura e Desporto, destaque para a tão anunciada medida de “implementação de regras claras, justas e objetivas na atribuição de subsídios”, necessidade identificada pelo atual executivo, não obstante existirem regulamentos específicos para a atribuição de todos os subsídios, elaborados pelo anterior executivo. Sublinhe-se que esta intenção constou do programa eleitoral do PS, embora nada de concreto tenha sido feito relativamente a esta matéria num ano de mandato, no qual, aliás, se verificou uma quase total ausência de apoios por parte da autarquia às associações e coletividades do concelho, não tendo, sequer, sido protocoladas as verbas atribuídas por via do mecenato da GALP Energia. -----

Refira-se a este propósito que, em 2014, tendo sido prevista uma dotação de 124.000€ para apoio as associações culturais, apenas foi comprometido o montante de 47.250€ e efetivamente realizado o valor de 15.000€, sendo que, no que se refere ao apoio às associações desportivas, o projeto de 2014 encontra-se, na íntegra, diferido para 2015, já que nenhum valor é reportado como realizado, situação que, naturalmente, nos preocupa. ----
Relativamente à Solidariedade e Ação Social, é de estranhar que ao projeto designado por “Reforçar o Laço Social”, previsto em PPI com um montante total de investimento de 1.750.000€, com previsão de investimento de 300.000€ já em 2015, não seja dedicada uma única palavra em sede de GOPS que permita perceber o conceito do projeto em causa e o que se pretende executar, o que parece denotar um desfasamento entre as várias peças que compõem os documentos previsionais. -----

Em matéria de Saúde e Ambiente, não podemos deixar de manifestar o nosso profundo desacordo pelo abandono a que o atual executivo votou o projeto GISA, cuja metodologia é internacionalmente reconhecida como boa prática e ao qual não é atribuída qualquer dotação financeira em 2015. Ao GISA apenas é feita uma breve menção nas GOPS e, ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 13 de 15

assim, descuidada, já que se refere a intenção de avançar com uma nova fase que estude a qualidade do ar e da água, sendo que a qualidade do ar foi exatamente o segmento estudado nesta 1ª fase. -----

Por outro lado, manifestamos a nossa discordância pelo “aparente” abandono do projeto de construção de uma nova ETAR para servir a cidade de Sines, na medida em que apenas está previsto investimento para o efeito em 2017. A construção desta ETAR permitira a autonomização relativamente à ADSA, garantindo, por um lado, a manutenção dos tarifários em limites razoáveis e, por outro lado, representando uma poupança relativamente aos valores pagos pela autarquia à ADSA pelo tratamento do efluente doméstico, conforme estudos já desenvolvidos em mandatos anteriores. -----

No que respeita ao Turismo, Mar e Atividade Piscatória, entendemos excessivo o esforço financeiro associado ao desfile náutico – The Tall Ships Race 2017, o qual vai muito para além do previsto no protocolo de colaboração assumido com a APORVELA e que, em termos comparativos, representa mais do que o investimento previsto para todo o ano de 2015 no que respeita ao apoio às associações e coletividades desportivas do concelho. -----

Relativamente ao Museu do Mar e respetiva localização, consideramos que a mesma deveria ser devidamente ponderada, designadamente no contexto do PPRU do Forte do Revelim, tendo em conta a eventual vocação da localização escolhida para outras funções urbanas de relevo para Sines, designadamente no âmbito do seu desenvolvimento turístico. -----

Neste capítulo, refira-se, ainda, que passados 16 meses sobre a data da hasta pública de constituição de direito de superfície sobre o arque de Campismo de Sines sem que o projeto tenha avançado no terreno, o executivo PS não dedica uma linha a tão importante infra – estrutura. -----

Já no que se refere às Candidaturas a Fundos Comunitários, questiona-se as funções urbanas a atribuir aos edifícios dos antigos correios e centro recreativo siniense, na medida em que se encontra prevista candidatura ao QEC para a sua reabilitação, embora não se especifique os fins a que serão destinados os edifícios. -----

Também no que respeita à Reabilitação do Mercado Municipal, o executivo, propondo um investimento de 2 milhões de euros, sem garantia de financiamento e sem discutir a intervenção no quadro do plano estratégico da cidade, não dedica um parágrafo a explicar aos eleitos e à população que tipo de intervenção se propõe realizar. -----

Esta questão é tanto mais relevante, na medida em que a filosofia do QEC se distancia da dos seus antecessores, pelo que questionamos em que pressupostos assentará a respetiva candidatura, de molde a enquadrar-se nos objetivos do novo quadro comunitário. -----

Por outro lado, e tendo em conta os objetivos de revitalização económica do centro histórico, entendemos que a utilização futura destes dois edifícios poderá revestir-se de grande importância, pelo que deverá a mesma ser maturadamente ponderada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 14 de 15

Ainda neste âmbito, parece-nos excessivo o valor preconizado para a reabilitação do parque de merendas que, para além de não ter qualquer garantia de financiamento (seguramente difícil no âmbito do QEC), não integra um entendimento com o promotor do Parque de Campismo. -----

No âmbito da Qualificação e Modernização dos Serviços, constata-se alterações introduzidas no projeto Modernização Administrativa – Balcão Único, na medida em que o projeto aparece agora desdobrado em duas ações, designadamente, “requalificação do espaço de atendimento” e “Mobiliário”, com uma dotação de 30.000€, sendo que, na realidade, o projeto “Balcão Único” desaparece, considerando que as alterações físicas, embora necessárias, não correspondem às alterações e melhorias de gestão dos espaços de atendimento que permitam facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços municipais, bem como a eficiência/eficácia nas respetivas respostas, essas sim, o escopo essencial do Balcão Único. No que se refere à Valorização dos Recursos Humanos, verifica-se um total desfasamento entre as intenções e as dotações atribuídas, já que para a implementação do plano de formação dos trabalhadores, o executivo preconiza uma verba de 15.000€, o que é manifestamente insuficiente. Comparando com as dotações de outras ações, designadamente a destinada a “representações institucionais” que se cifra em 10.000€, é ainda mais incompreensível o valor destinado por este executivo à formação dos trabalhadores da autarquia. -----

Ainda em sede de PPI, questiona-se o valor previsto para a 3ª fase da reabilitação e consolidação da falésia (cerca de 5.600.000€), aproximando-se do valor investido na 1ª e 2ª fases e elevador, o que se considera manifestamente excessivo. -----

Também no que respeita aos montantes identificados como realizados no que se refere ao “Acesso ao Pavilhão Multiusos” e “PT do Pavilhão Multiusos”, parece existir algum lapso, tendo em conta que os valores dados como realizados são valores superiores ao custo total da obra. -----

Por último, registamos com desagrado que, apesar de constar nas GOPS de 2014 e voltar a constar agora das intenções para 2015, o atual executivo num ano de mandato ainda não reuniu nenhum dos órgãos consultivos do município, designadamente Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal de Segurança. Apesar de se tratar de um novo executivo, apesar das vereadoras eleitas pelo Movimento SIM terem proposto em duas circunstâncias distintas, a realização de reuniões dos referidos órgãos, a atual maioria não viu ainda necessidade/oportunidade de ouvir os órgãos consultivos do município em matérias onde se colocam desafios importantes à gestão municipal. -----

Assim, tendo em conta a ausência de visão estratégica, evidente em todo o documento, o “abandono” de projetos que reputamos de fundamentais e a consagração de outros, cujo enquadramento, objetivos e financiamento não são minimamente clarificados, as vereadoras



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

ATA N.º 26/2014

Reunião (31.10.2014)

Pág. 15 de 15

eleitas pelo Movimento SIM expressam o seu voto contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2015.” -----

Após declarações, a Sr.ª Vereadora Maria Cristina Santa Bárbara ausentou-se da reunião era 17h45m. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com os votos contra do Sr. Vereador da CDU e Sr.ªs Vereadoras eleitas pelo Movimento SIM. -----

A Sr.ª Vereadora Marisa Rodrigues dos Santos solicitou ao executivo que fosse pedido parecer à Associação de Municípios e ou CCDRA sobre a forma como deve ser exercido o direito de oposição pelos grupos de cidadãos eleitores, pois a lei é omissa relativamente ao procedimento a tomar quanto a estes, só referenciando a tramitação referente aos partidos políticos. -----

Também relativamente ao Mercado Municipal o Sr. Vice-Presidente disse que a Câmara não tem intenções de demolir o atual mercado, mas tão só reabilitar o mesmo, o que não passa naturalmente pela sua demolição. -----

O Sr. Presidente não quis deixar de mencionar que relativamente ao Parque de Campismo de Sines aquilo que será a perspetiva do executivo é de que não se pode deixar aquele espaço ao abandono, como se verificou até então, nessa lógica está a câmara a negociar com o promotor uma solução que seja do agrado de todos. -----

Também relativamente à questão da ETAR para Sines a mesma não foi abandonada, sendo que se houver verbas comunitárias e o Estado Português assim o permitir a Câmara irá reabilitar a mesma. -----

Fim: 18h15 -----

E eu, Mariana Isabel da Silva Santos,
Secretária, que lavrei a presente minuta, a subscrevo. -----

O Presidente